



UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

INSTITUTO DE ESTUDOS TECNOLÓGICOS E SEQUÊNCIAIS DE JUIZ DE FORA

Jose Célio Calçado

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A SUA APLICAÇÃO EM CONDOMINIO
RESIDENCIAL.**

Juiz de Fora – MG

Julho de 2011

José Célio Calçado

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A SUA APLICAÇÃO EM CONDOMÍNIO
RESIDENCIAL**

Monografia de conclusão de curso apresentada ao Instituto de Estudos Tecnológicos da Universidade presidente Antonio Carlo, como requisito parcial à obtenção do título de “Tecnólogo em Gestão Ambiental” e aprovada pela orientadora:

Professora Orientadora Inês Scassa Afonso Neto – M.Sc.

Instituto de Estudos Tecnológicos e Seqüenciais de Juiz de Fora - UNIPAC

**Juiz de Fora
2011**

Dedico este trabalho a toda humanidade, principalmente aos amantes da natureza, que lutam fielmente para uma sustentabilidade do Meio Ambiente, nos tempos atuais, e por um mundo melhor para as futuras gerações.

AGRADECIMENTO

Foram anos e anos de lutas e de perseveranças em busca de um ideal, hoje agradeço em primeiro lugar a Deus e a todos aqueles que diretamente ou indiretamente apoiaram e contribuíram para realização desse sonho.

Obrigado por me ajudarem a reconhecer que não existem horas nem tempo para recomeçar e alcançar objetivos. Que Deus lhes abençoe.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 DEFINIÇÃO DE MEIO AMBIENTE.....	9
2.1 O que é Educação Ambiental?.....	10
3 “SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE” NA VISÃO ATUAL.....	12
4 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL, INFORMAÇÕES QUE BENEFICIAM O MEIO AMBIENTE E A SOCIEDADE.....	15
5 VIDA SOCIAL EM CONDOMÍNIO RESIDENCIAL RESPONSÁVEL.....	17
5.1 Localização do Município de Simão Pereira.....	17
5.2 Caracterizações Ambientais.....	18
5.3 Meio Sócio Econômico.....	19
5.4 Condomínio Fazendinha de Simão Pereira.....	20
5.4.1 Cuidados com a flora.....	21
5.4.2 Cuidados com fauna.....	23
5.4.3 Sistema de Abastecimento de Água.....	24
5.4.4 Sistema de Tratamento de Água.....	25
5. 5 Projeto Trilha Ecológica.....	25
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	31

FIGURAS, FOTOS, GRÁFICOS E IMAGENS

FIGURA 1	Modelo de Desenvolvimento.....	11
GRÁFICO 1	Comparativo da variação da temperatura global.....	13
FOTO 1	Nova Friburgo – Região Serrana do Rio de Janeiro – catástrofe JAN/2011...	16
IMAGEM 1	Praça da Matriz de Simão Pereira.....	17
IMAGEM 2	Mapa de Minas Gerais – Município de Simão Pereira.....	18
FOTO 2	Condomínio Fazendinha de Simão Pereira.....	18
FOTO 3	Antiga estrada União Indústria (JF-RJ).....	19
FOTO 4	Localização de Simão Pereira.....	20
FOTO 5	Localização do Cond. Fazendinha de Simão Pereira.....	20
FOTO 6	Localização da mata do Condomínio.....	20
FOTO 7	MATA do Cond. Fazendinha de Simão Pereira.....	21
IMAGEM 3	– Mapa Mata Atlântica.....	22
FOTO 8	Mata Cond.Faz.S.Perira – Recomposição da vegetação.....	22
FOTO 9	Macaco Bugio.....	23
FOTO 10	Tucano.....	23
FOTO 11	ETA- Estação de tratamento de Água do Condomínio Faz.Simão Pereira...	24
FIGURA 2	Quadro demonstrativo do sist. de abastecimento e distribuição de água....	24
FIGURA 3	Quadro demonstrativo do sist. de abastecimento e distribuição de água....	25
FOTO 12	Trilha ecológica – Mata do Condomínio.....	26
FOTO 13	Mata do Condomínio – Trilha ecológica (recomposição da vegetação).....	26
FOTO 14	Macaco Bugio.....	27
FOTO 15	Tucano.....	27
FOTO 16	Jacu.....	28
FOTO 17	Lagarto.....	28
FOTO 18	Placa educativa – Meio Ambiente – LIXO.....	29
FOTO 18	Placa educativa – Meio Ambiente – Destinação de resíduo.....	29

1 INTRODUÇÃO

Os valores e modo de vida da sociedade tem se modificado a cada dia, principalmente nestes últimos três séculos, onde cada vez mais o conhecimento humano tem se desenvolvido nas áreas de ciências e tecnologia. Com isso naturalmente foram surgindo e aprimorando diversos processos industriais, o crescimento das cidades, o aumento da utilização dos recursos naturais e a conseqüente produção de resíduos. O ser humano olha para o meio ambiente com a percepção de que ele é apenas um objeto de uso para atender suas vontades, sem se preocupar em estabelecer limites e critérios apropriado (JOHNNY LOPES).

A preocupação com essa situação na década de 60, do séc. XX fez surgir o movimento ecológico que trazia consigo em uma de suas propostas, a difusão da E.A como uma ferramenta de mudanças nas relações do homem com o ambiente, e é uma preocupação da sociedade com o futuro da vida. O objetivo era dar uma formação às pessoas, de forma que fossem capazes de compreender o mundo e interagir nele de forma consciente e menos agressiva. A formação de uma atitude ecológica nas pessoas (ARAÚJO, ARISTÓTELES RODRIGUES, 2007).

A E.A é a melhor forma de desenvolver a humanidade, sob o aspecto ambiental, pois é dando margem ao entendimento sobre o ambiente a nossa volta e abordando a interferência do homem na natureza, que pode-se evitar sua destruição. A E.A. trata de uma disciplina que até há alguns anos não era aplicada nas escolas, mas que hoje é uma forma de implantar, principalmente na mente dos jovens, uma consciência voltada à preservação e sustentabilidade e valorização econômica.

Esta E.A não é algo como um tipo diferente de educação, mas trata-se de um processo contínuo e longo de aprendizagem, que engloba uma forma filosófica de trabalho que envolve um estado de espírito que une escola, família e a sociedade como um todo. Os objetivos da E.A assim como os objetivos do sistema escolar se direcionam para a formação integral do indivíduo, enquanto cidadão inserido na sociedade e no meio ambiente.

A Educação Ambiental se caracteriza por incorporar as dimensões sócio-econômica, política, cultural e histórica, não podendo se basear em posturas de aplicação universal, devendo considerar as condições e estágio de cada lugar, sob uma perspectiva histórica. Permitindo a compreensão da natureza complexa do meio interpretar a interdependência entre os diversos que compõem o ambiente, com vista a utilizar adequadamente os elementos no presente e no futuro (DIAS, 1994).

Mais do que uma simples forma de transmitir informações e conhecimentos sobre os recursos naturais. A E.A é uma ferramenta indispensável à construção de novos valores e atitudes, voltados ao desenvolvimento de uma sociedade comprometida com a solução de seus problemas ambientais, proporcionando condições adequadas de sobrevivência para os atuais e futuras gerações (DIAS, 1994).

A EA fomenta sensibilidades afetivas e capacidades cognitivas para uma leitura do mundo do ponto de vista ambiental. Dessa forma, estabelece-se como mediação para múltiplas compreensões da experiência do indivíduo e dos coletivos sociais em suas relações com o ambiente. Esse processo de aprendizagem, por via dessa perspectiva de leitura, dá-se particularmente pela ação do educador como intérprete dos nexos entre sociedade e ambiente e da EA como mediadora na construção social de novas sensibilidades e posturas éticas diante do mundo (CARVALHO, Isabel C. M. Educação Ambiental: A Formação do Sujeito Ecológico).

Esta E.A proporciona ao indivíduo e a grupos sociais, uma sensibilização e consciência de forma global através da aquisição de experiências e compreensão de fundamentos sobre o meio ambiente e os seus problemas. Assim acabam se comprometendo com diversos valores que tem por objetivo a proteção e melhoria do meio ambiente, com habilidades necessárias para identificar e resolver ativamente os problemas ambientais.

2 DEFINIÇÃO DE MEIO AMBIENTE

Bios vem do grego “vida”. A biosfera se estende um pouco acima e um pouco abaixo do planeta e é uma película de terra firme, água, energia e ar que envolve o planeta terra. É o habitat viável de todas as espécies de seres vivos.

Ecologia é o estudo do lugar onde se vive, com ênfase sobre a totalidade ou padrão de relações entre os organismos e o seu ambiente. Deriva do grego “oikos” = casa e “logos” = estudo, ou seja, o estudo do meio ambiente onde vivemos e a sua relação com todos os seres vivos.

O meio ambiente é o conjunto de condições, leis, influencia e infra- estrutura de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida e suas formas.

Em outras palavras podemos definir o meio ambiente como: o lugar em que vivemos. A sua utilização deve ser consciente, de forma ordenada, com retiradas gradativas para o sustento e com o pensamento voltado para a renovação e sustentabilidade. Porque se não implementarmos ações de preservação hoje, com garantia de continuidade do meio ambiente, nossas futuras gerações sofrerão uma tamanha escassez, de tudo que envolve a natureza, que perecerão diante dos desafios da sua sobrevivência.

Segundo a Resolução CONAMA 001, de 23.01.1986, impacto ambiental é qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam a saúde, a segurança e o bem estar da população; as atividades sociais e econômicas; a biota; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; a qualidade dos recursos ambientais.

Portanto a E.A é relevante para levar o cidadão a uma conscientização de que com a atual forma de se lidar com a natureza são gerados problemas ambientais graves. É necessária uma mudança de atitude não só local, mas de forma globalizada buscando uma visão sistêmica de todo o processo de preservação e manutenção do meio ambiente. A sociedade deve ser inserida neste contexto, de forma que a educação socioambiental esteja voltada para a preservação e sustentabilidade.

2.1 O que é Educação Ambiental?

É um processo educativo voltado para a formação de atitudes ecológicas, tendo como fundamento a visão socioambiental, que em outras palavras, dizer que é um campo de interações culturais, sociais e naturais, tendo como objetivos, conscientizar as pessoas do verdadeiro valor da natureza, da importância de sua preservação, da retirada de seu sustento, com pensamentos e atitudes voltadas para renovação (JACOBI, 2003).

A E.A tornou-se lei em 27 de Abril de 1999. No Art. 2º da Lei Nº 9.795 afirma: “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”.

Com o tempo está alcançando patamares relevantes, a qual já deveria estar, de reconhecimento não só nacional como internacional. O que justifica essa posição são as ações tomadas pelo governo e pela postura voltada para a sustentabilidade, das grandes indústrias. Outro fator é a visão socioambiental da humanidade ante aos desafios atuais, que são sólidos e de cobrança contínua na busca de um ecossistema sustentável.

A E.A nas escolas que estão capacitadas para formar forças eficazes de influenciar o comportamento das pessoas deve ser uma condição necessária e essencial. As escolas em consonância com a sociedade tratam de questões que interferem na vida diária dos alunos, com objetivo de contribuir para a formação do cidadão participativo, plenamente reconhecido e consciente de seu papel na sociedade.

Segundo GUERRA & GUSMÃO (2004), nas escolas, o que torna o trabalho de implementação de um projeto de Educação Ambiental e de outros projetos de uma maneira geral, quase que impossível de ser realizado, são professores que acham que já estão velhos para mudar os seus métodos de trabalho, é a falta de apoio do corpo técnico, que não discute com os professores o que está se passando nas salas de aula etc. Os professores recebem apenas cobranças por parte do corpo técnico e dos pais, exigências do governo que impõe cursos e “reciclagem” mas depois não fornece meios para a manutenção das propostas abordadas no curso. Muitas destas propostas de trabalho são únicas, não levando em conta que cada escola possui uma identidade própria o que as inviabiliza.

O caminho da teoria a prática também requer uma série de posturas das pessoas, que por sua vez dependem de autoconfiança, orgulho, realização e dignidade. Meios de levar o indivíduo por essas etapas de crescimento pessoal também fazem parte da educação ambiental. A base está nas instituições de ensino, apresentando a importância da conservação

ambiental aos jovens que assim irão difundir estas idéias. Por exemplo: não jogar lixo pelas ruas, descartar pilhas e baterias nos locais apropriados, enfim são gestos simples mas que se cada pessoa fizer sua parte , serão colhidos frutos para as futuras gerações.

A E.A fomenta sensibilidade afetiva e capacidades cognitivas para uma leitura do mundo do ponto de vista ambiental. Dessa forma, estabelece-se como mediação para múltiplas compreensões do indivíduo e dos coletivos em suas relações com o meio ambiente.

Segundo LONGARAY, 2007, para uma mudança efetiva no comportamento das pessoas com relação ao meio ambiente, precisamos começar com a educação para a formação de cidadãos. Só assim poderemos garantir a sobrevivência do planeta e das espécies.

O esquema é uma amostra da relação entre o desenvolvimento econômico e as degradações ambientais, o que retrata a realidade dos tempos atuais.

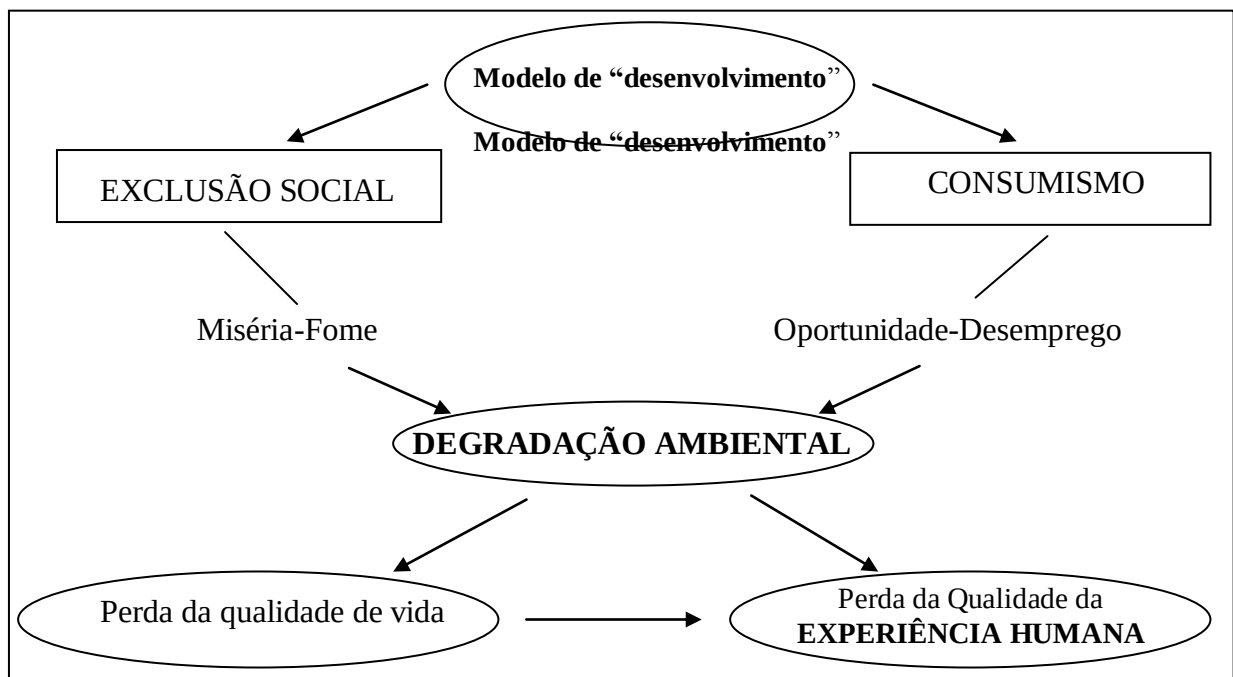


FIGURA 1- Modelo de desenvolvimento

Fonte: CURSO 24 horas-**Apostila do Curso Educação Ambiental**–Módulo I. Disponível em: <<http://www.cursos24horas.com.br>>.

3 “SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE” NA VISÃO ATUAL

Os seres humanos, no que se refere aos nossos antepassados, viviam neste planeta, em harmonia com a natureza, uma parceria de benefícios mútuos, extraíam da natureza apenas o necessário para a sua sobrevivência. Através da evolução de sua sociedade, o homem foi desenvolvendo ferramentas e máquinas que facilitavam seu trabalho produzindo mais alimentos e extraíndo cada vez mais da natureza como os combustíveis fósseis madeira, etc.

No decorrer do tempo (entre o homem das cavernas e o homem moderno) verificamos a evolução contínua do crescimento humano e junto com ele, logicamente, os problemas gerados principalmente pelo crescimento desordenado urbano e o crescimento econômico, que filosoficamente falando aproxima as pessoas de uma cegueira irreversível e que na realidade atual está proporcionando aos ecossistemas, danos catastróficos, os quais levariam milhares de anos para serem reparados.

Alguns fatores mais relevantes como o aquecimento global provocado em sua grande maioria pela mão do homem com sua ganância econômica e através da utilização excessiva de combustíveis fósseis que liberam grande quantidade de gás carbônico na atmosfera.

E este aquecimento da Terra é matéria de pesquisa de diversos cientistas que estudam exaustivamente os registros de temperaturas acumulados durante mais de um século. Todas as análises apontaram para uma subida na ordem dos 7°C, em média, na temperatura da superfície. Outro fator relevante é a alteração da camada de ozônio, que vem sendo prejudicada pelo crescimento desordenado e a falta de controle ambiental. O ozônio (O₃) é um gás composto por três átomos de oxigênio combinados, forma-se quando a radiação ultravioleta atinge a estratosfera, cindindo o oxigênio (O₂) em dois átomos de oxigênio (O). Sem a camada de ozônio, os raios ultravioletas poderiam aniquilar todas as formas de vida no planeta (WIKIPEDIA-<<http://pt.wikipedia.org>>).

Através de estudos científicos podemos ter uma idéia de como o homem influenciou através dos séculos na temperatura do planeta. Podemos fazer uma comparação, através da observação de um gráfico da variação da temperatura global (em vermelho) e a concentração de dióxido de carbono(em azul), presente no ar nos últimos 1000 anos.

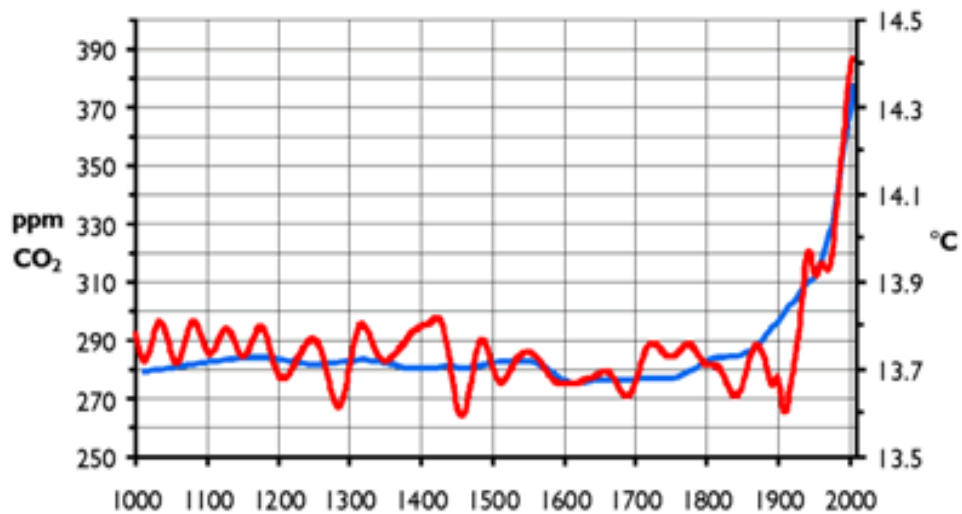


GRÁFICO 1- Comparativo da variação da temperatura global

Fonte: BLOGERS. Disponível em:

<http://www.blogers.com.br/grafico-do-aquecimento-global/>

È conhecido, por informações das pesquisas científicas e relatadas na mídia, sobre as grandes catástrofes ocasionadas ultimamente, como a de Niterói/RJ, a da região serrana, também do estado do Rio de Janeiro e ultimamente, a do Japão. Estes fatores levam a refletir até quando a sociedade irá ignorar a natureza, será que suas ações atuais não devem ser revistas e analisadas com urgência, para que ainda, com o pouco tempo que resta a humanidade, em função dessas grandes catástrofes, sejam tomadas atitudes concretas, como a implementação de ações mais eficazes de combate ao impacto ambiental, que possibilitem recuperar os danos causados e proporcionar um futuro mais promissor às novas gerações.

Um alerta está estabelecido, segundo LONGARAY, 2007, para uma mudança efetiva no comportamento das pessoas com relação ao meio ambiente, precisa-se começar com a educação para formação de cidadãos. Só assim poderemos garantir a sobrevivência do planeta e das espécies.

Para SORRENTINO (1998), os grandes desafios para os educadores ambientais são, de um lado, o resgate e o desenvolvimento de valores e comportamentos (confiança, respeito mútuo, responsabilidade, compromisso, solidariedade e iniciativa) e de outro, estimular uma visão global e crítica das questões ambientais e promover um enfoque interdisciplinar que construa saberes.

A saída está no desafio de implementar uma educação mais consciente e prática voltada para atualização continua dos educadores e dos educandos, com condições de uma visão mais apurada da realidade dos fatos, com oportunidade de execução de ações imediatas.

Atualmente a E.A está sendo implementada tanto pelo Poder Público, como pelas instituições de ensino, porém, de uma forma lenta e pouco satisfatória, o que pode ser visto por todos e verificado no dia-a-dia da sociedade, o conhecimento adquirido pelo cidadão não é praticado em sua rotina diária.

4 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL, INFORMAÇÕES QUE BENEFICIAM O MEIO AMBIENTE E A SOCIEDADE

A gestão ambiental é uma das formas de monitorar o sistema ambiental e, através da utilização de ferramentas adequadas como: ações da E.A visando à correção de falhas e de melhorias. Tais falhas, em sua maioria, geradas pela mão do homem tendem a proporcionar ao gerenciador, uma visão sistêmica na busca de resultados satisfatórios de um meio ambiente sustentável.

Segundo MANZINI e VEZZOLI (2005, p. 27 e 28). “[...] há alguns anos foi introduzido o conceito de sustentabilidade ambiental¹ (WCED, 1987). Com esta expressão, referimo-nos às condições sistêmicas segundo as quais, em nível regional e plenário, as atividades humanas não devem interferir nos ciclos naturais em que se baseia tudo o que a resiliência² do planeta permite e, ao mesmo tempo, não devem empobrecer seu capital natural³, que será transmitido às gerações futuras. A essas duas premissas, fundadas em considerações de caráter prevalentemente físico, agregamos uma terceira, de caráter ético: O princípio de equidade, pelo qual se afirma que, no quadro da sustentabilidade, cada pessoa (incluindo as gerações futuras) tem direito ao mesmo espaço ambiental, isso é, a mesma disponibilidade de recursos naturais do globo terrestre (Friends of the Earth, Wuppertal Institute, 1995)”

As Instituições de Ensino e o Poder Público têm esforçado para implementar seus diversos projetos de E.A voltados para o ensino de conscientização, de aprimoramento de conhecimento e atuação na busca de um meio ambiente ecologicamente sustentável.

Na realidade do dia a dia, a falta de continuidade deste ensino vem evidenciando fatos não satisfatórios, um deles é a forma de como esta sendo repassado o conceito ambiental.

Para MININI (2000), a E.A é um processo que consiste em propiciar às pessoas uma compreensão crítica e global do ambiente, para elucidar valores e desenvolver atitudes que lhes permitam adotar uma posição consciente e participativa, a respeito das questões relacionadas com a conservação e adequação utilização dos recursos naturais, para a melhoria da qualidade de vida e a eliminação da pobreza externa e do consumismo desenfreado.

O que esta sendo visto é a continuidade do descaso com a natureza. Para conter essa falha esta sendo proposta a medida como: reciclagem dos instrutores, melhoria da dinâmica de ensino, aperfeiçoamento da linguagem para que seja mais perceptível, um ensinamento voltado para um aprender visualizado buscando a realidade das pessoas envolvidas. Os objetivos somente serão alcançados se houver persistência, motivação e comprometimento de todos.



FOTO 1- Nova Friburgo – Região Serrana do Rio de Janeiro – catástrofe JAN/2011
Fonte: BLOGdaserra. Disponível em: <<http://blogdaserra.com/2011/02/11/ibama-causas-da-tragedia/>>

Para ilustrar a participação do homem no meio ambiente destacamos a importante matéria do jornalista Henrique Amorim, da A Voz da Serra, que comenta o relatório do IBAMA sobre as causas da tragédia de 12 de janeiro em Nova Friburgo.

Segundo o IBAMA, as principais causas foram:

- Intervenções do homem, que ergueu construções sem respeitar as leis ambientais;
- Abriu estradas e trilhas nas florestas a fim de facilitar o acesso à instalação e manutenção de torres de telefonia celular;
- Criou novos loteamentos;
- Precariedade das redes de drenagens das águas pluviais;
- Ocupação indevida das faixas marginais de rios e córregos, ao lado dos seus trechos naturais;
- Plantio equivocado de eucaliptos em encostas com a intenção de diminuir a intensidade do fluxo dos lençóis freáticos.

Como conclusão desta matéria verificamos que tudo está ligado à ação do homem, que utiliza meios, não convencionais, em benefício próprio, sem avaliar as consequências do impacto ambiental.

5 VIDA SOCIAL EM CONDOMÍNIO RESIDENCIAL RESPONSÁVEL – UM EXEMPLO

Mas podem usar os princípios da E.A para modificar-se a forma de vida, como no exemplo que se segue.

Quem convive em condomínio residencial sabe dizer como é difícil manter e preservar o meio ambiente. As normas estabelecidas nos estatutos internos e nas leis Federais, Estaduais e Municipais deixam bem claro os deveres e as obrigações das pessoas diante das ações da E.A. Estas normas são cumpridas dentro das possibilidades, se acaso ocorre alguma falha por parte de algum condômino, o mesmo é alertado pelos próprios vizinhos a buscar melhor orientação e adequação.

5.1 Localização do Município de Simão Pereira

O Município de Simão Pereira/MG, localizado na Zona da Mata Mineira a Aproximadamente 20 km de Juiz de Fora e 140 km do Rio de Janeiro. Com uma população de cerca de 2.520 habitantes, encontra-se na latitude $-21^{\circ} 57' 50''$ S e longitude $+43^{\circ} 18' 43''$ W. O Município tem área de 134,68 quilômetros quadrados com altitude que variam de 436 a 852 metros.



IMAGEM 1- Praça da Matriz de Simão Pereira

Fonte: TREKARTH. Disponível em:

<http://www.trekearth.com/gallery/South_America/Brazil/Southeast/Minas_Gerais/Simao_Pereira/photo953260.htm>

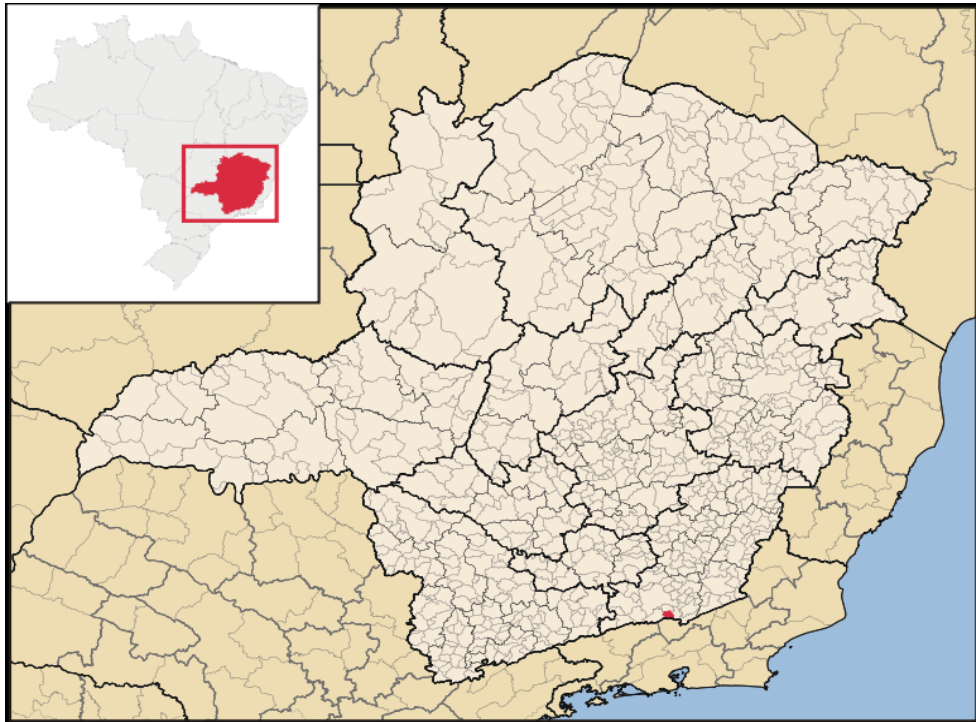


IMAGEM 2 - Mapa de Minas Gerais – Município de Simão Pereira

Fonte: WIKIPEDIA. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Simao Pereira](http://pt.wikipedia.org/wiki/Simao_Pereira)>

5.2 Caracterizações Ambientais

Mata fragmento da mata atlântica, sua vegetação é de porte médio alto, contendo como espécies arbóreas: o angico, a imbaúba, garapa, ipê, pau formiga, mulungu, jacarandá, pau Brasil, entre outras.

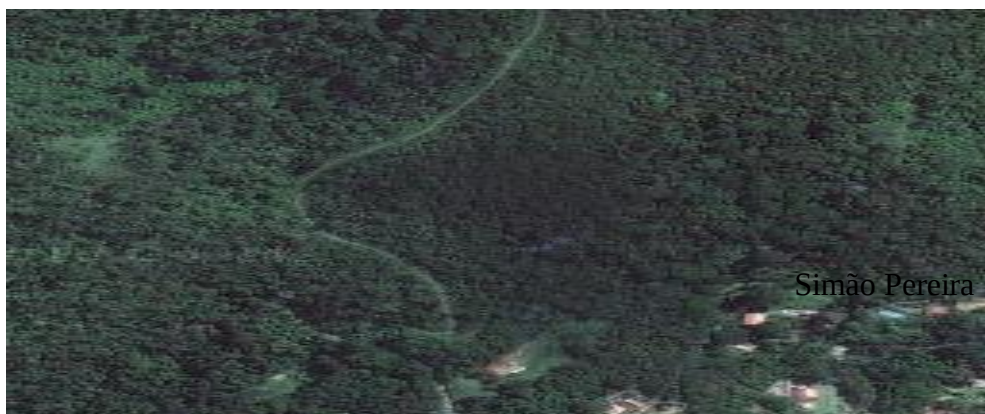


FOTO 2 - Condomínio Fazendinhas de Simão Pereira

Fonte:GOOGLE maps–Simão Pereira. Disponível em: <<http://maps.google.com.br/>>

5.3 Histórico Sócio Econômico da área onde se localiza o condomínio

A intensidade da lavoura de café, organizada em grandes propriedades, tiveram, muitas delas, os seus donos e descendentes, elementos que conviviam ou participavam diretamente da Corte e do Senado, usufruindo a vida cultural propiciada pela cidade do Rio de Janeiro, que era o centro urbano de maior expressão. Para a viabilização deste intercâmbio foi importante a efetivação de um sistema viário e de transportes através da construção da Estrada União Indústria e da implementação da rede ferroviária. Em 1861, a inauguração da União Indústria e, em 1875, a Estrada de Ferro Central do Brasil atravessa o território de Simão Pereira, atingindo a Cidade de Juiz de Fora/MG. A velha Manchester Mineira, com era denominada no início do Século XX, sorriso de Minas, nas primeiras décadas, caracteriza-se, assim, como um pólo que concentra atividades ligadas à prestação de serviços, em especial, nas áreas de saúde e educação, com posições privilegiada em relação a grande centros urbanos como a Capital do Estado, Belo Horizonte e o Rio de Janeiro.



FOTO 3 - Antiga estrada União Indústria (JF – RJ)

Fonte: Do Autor (2010)

5.4 Condomínio Fazendinha de Simão Pereira

O Condomínio Fazendinha de Simão Pereira, situado às margens da rodovia União Indústria, bairro balança, em Simão Pereira, busca através de parceria com seus condôminos o convívio harmonioso com a natureza, onde a reciprocidade de convivência tem gerado benefícios ecologicamente sustentáveis. E tem também a intenção de divulgar os princípios ecologicamente corretos nos quais vem moldando a sua gestão.



FOTO 4 - Localização de Simão Pereira



FOTO 5 – Localização de Cond. Fazendinha de Simão Pereira

FOTO 6 – Localização da mata do Condomínio

Fonte: GOOGLE maps-Simão Pereira. Disponível em: <<http://maps.google.com.br/>>

Está na constituição Federal que o Meio Ambiente é um direito de todos e bem de uso comum do povo, essencial a sadia qualidade de vida.



FOTO 7 - MATA do Cond. Fazendinha de Simão Pereira

Fonte: Do Autor (2010)

Ações voltadas para a educação ambiental foram criadas e colocadas em práticas, com objetivo de amenizar os impactos ambientais como:

5.4.1 Cuidados com a flora

A mata do condomínio é um fragmento da mata atlântica situada na região da Mantiqueira. Como exemplo comparativo: os mapas abaixo visualizam o que era a Mata Atlântica em 1500 e o que restou em 2007.



IMAGEM 3 - Mapa Mata Atlântica

Fonte: GOOGLE. Disponível em: <<http://www.google.com/imagens>>.

O levantamento da flora foi realizado através de amostragem na área da Mata do Condomínio Fazendinha de Simão Pereira conseguindo com a ajuda de pessoas moradoras da área identificar espécies vegetais em campo como: o angico, a imbaúba, garapa, ipê, pau formiga, mulungu, jacarandá, pau brasil, e outros.



FOTO 8 - Mata Cond.Faz.S.Perira – Recomposição da vegetação

Fonte: Do Autor (2010)

5.4.2 Cuidados com fauna

As informações sobre a fauna foram retiradas de informações de moradores e funcionários do condomínio. Na Mata foi observado que ocorrem espécies como: o macaco bugio, largato, jararaca, cascavel, tatu e identificado presença do lobo guará, do cachorro do mato, jaguatirica e raposa. Entre as aves e pássaros como: o jacu, o pica-pau, o tucano, gavião, anu do campo, pomba rola, canário da terra, rolinha, sabiá, João-de-barro e outros.



FOTO 9 - Macaco Bugio

Fonte: José Carlos – lote 88 (2010)

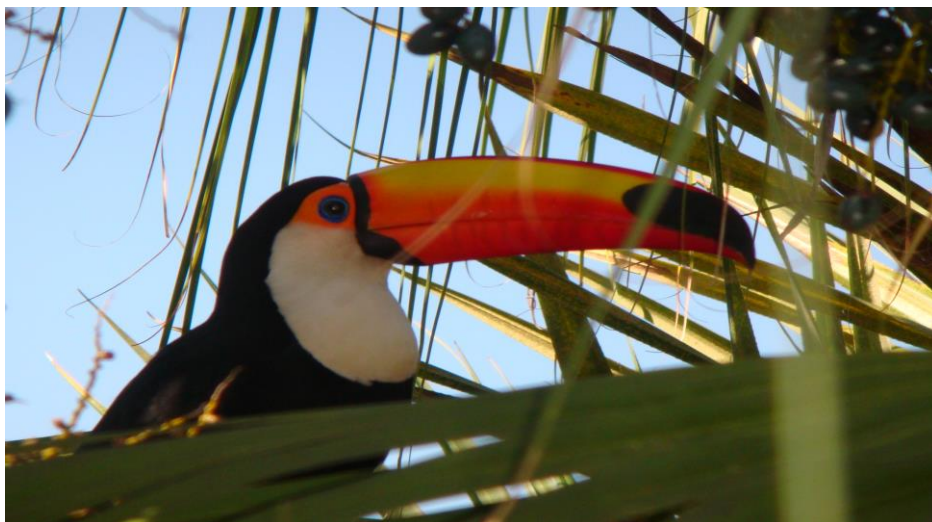


FOTO 10 - Tucano

Fonte: José Carlos – lote 88 (2010)

5.4.3 Sistema de Abastecimento de Água

O sistema de abastecimento de água do condomínio é próprio. A fonte de onde se retira a água é através de um manancial existente dentro da área do condomínio. A água é levada por adução para estação de tratamento de água - ETA. A manutenção é feita por empregados treinados e a água é examinada periodicamente em Laboratórios credenciados. As despesas com o abastecimento são rateadas com os condôminos. O consumo de água é levantado através de aparelho de medição, fato que gerou a reduzir o consumo de água.



FOTO 11 - ETA- Estação de tratamento de Água do Condomínio Faz.Simão Pereira
Fonte: Do Autor (2010)

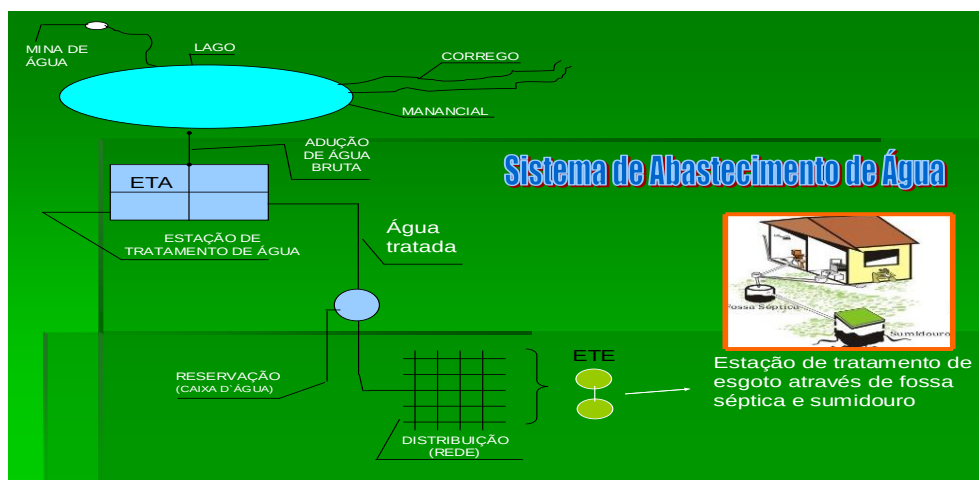


FIGURA 2 - Quadro demonstrativo do Sist. de abastecimento e distribuição de água
Fonte: Do autor (2010)

5.4.4 Sistema de Tratamento de Água

A água tratada é levada por adução até as caixas d'água localizadas estrategicamente na área do condomínio e através de rede de distribuição, a todas as residências. É utilizado um sistema de medição, por meio de hidrômetro, para conter o desperdício e controlar o abastecimento.



FIGURA 3 - Quadros demonstrativo da distribuição de água no Condomínio Faz. Simão Pereira

Fonte: Do Autor (2010)

5.5 Projeto Trilha Ecológica

O Projeto Trilha Ecológica foi elaborado especificamente com objetivo educacional: aprender visualizando. A trilha percorre uma área do condomínio onde as pessoas possam visualizar e aprender, sobre o verdadeiro significado de manutenção e preservação da natureza. As visitas aos locais pré-determinados são feitas com acompanhamento de pessoas capacitadas. No primeiro passo é apresentado o sistema de abastecimento de água, com noções de captação, tratamento e distribuição de água, ressaltando-se a importância da manutenção e da preservação do manancial. Nos dois lagos existentes no condomínio, é proibido qualquer tipo de esporte aquático, como também a pesca predatória, isto com objetivos educacionais e sanitários.

No segundo passo é percorrido um trecho de ruas residenciais, onde os visitantes podem observar o cuidado dos condôminos com a natureza. Outra informação importante e fácil de visualizar é que nas ruas não existem iluminação pública, em função da vontade própria dos moradores, com intuito de não prejudicar a vida dos animais de hábitos noturnos. É também orientado aos moradores, em datas festivas, não soltar foguetes, rojões e ou produzir sons muitos altos, medida tomada para preservar a fauna e flora.



FOTO 12 - Trilha ecológica – Mata do Condomínio

Fonte: GOOGLE maps-Simão Pereira. Disponível em: <<http://maps.google.com.br/>>

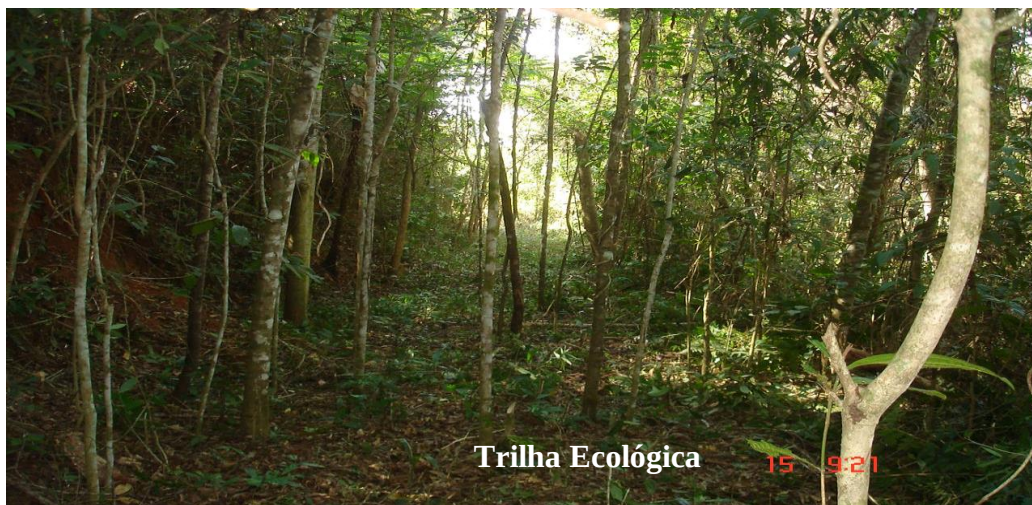


FOTO 13 - Mata do Condomínio – Trilha Ecológica (recomposição da vegetação)

Fonte: Do Autor (2010)

No passo seguinte é percorrida uma trilha dentro da mata onde pode ser observado o ecossistema, bem como, a recuperação natural da mata. Existem vários tipos de animais, que usam a mata como habitat, como o tucano, o jacu e o lagarto, vivendo em relativa harmonia com os moradores. Existe uma grande quantidade (não mensurada ainda), de macacos da espécie bugio (também conhecido por guariba, barbado ou macaco-uivador), podendo serem facilmente visualizados na mata.



FOTO 14 - Macaco Bugio

Fonte: José Carlos – Lote 88 (2010)

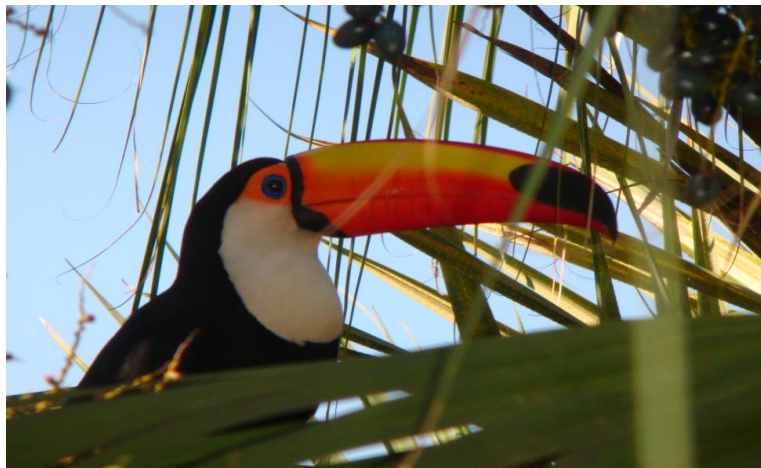


FOTO 15 – Tucano

Fonte: José Carlos – Lote 88 (2010)



FOTO 16 - Jacu



FOTO 17 - Lagarto

Fonte (FOTOS 16 e 17): José Carlos – Lote 88 (2010)

Outras ações foram tomadas pelo condomínio, visando a preservação e a educação ambiental:

- Instalação de 14 placas educativas nas ruas do condomínio;
- Aquisição e instalação de 240m de canaletas de concreto para águas pluviais, a fim de reduzir a erosão das encostas e o assoreamento dos lagos;
- Plantio de 35 mudas de árvores nativas na rua I;
- Plantio de 51 palmeiras em volta do lago (doação dos moradores);
- Concurso de fotos do condomínio;

Dar continuidade na educação ambiental é uma das metas do condomínio, para que não caia no esquecimento os ensinamentos adquiridos, outro fator é a busca de novos conhecimentos sobre manutenção e preservação da natureza, com intuito de melhorar as técnicas de controle, com sustentabilidade.



FOTO 18 - Placa educativa – Meio Ambiente – LIXO

FOTO 19 - Placa educativa – Meio Ambiente – Destinação de resíduo

Fonte: Celso de Oliveira – Lote 11 (2010)

Dessa forma observa-se que a importância deste projeto, serve não apenas para a preservação da área do condomínio, mas também servindo de exemplo de convivência harmoniosa do homem com natureza para os vizinhos e também como modelo de gestão para outros empreendimentos semelhantes em outras cidades.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho apresentado sugeriu que a persistência na continuidade do ensino ambiental voltado para uma educação mais consciente e comprometida tende a alcançar objetivo ecologicamente sustentável. Um bom exemplo esta em Simão Pereira.

A educação e a problemática ambiental são uma questão política que envolve pessoas, interesses e concepções de mundo diferentes, e que podem levar a diversos conflitos ideológicos conservadores.

A educação, como interesse social e político deveria estar acompanhando de perto todo esse processo ambiental, estar à frente das discussões que se desenrolam no mundo, conhecer e entender as causas, muito mais, propor soluções. Afinal fomos nós que criamos a educação como ferramenta para garantir a continuidade e expansão do conhecimento sobre nós mesmos e do universo em que vivemos. Nós profissionais da área de Gestão Ambiental, somos responsáveis por orientar e conduzir o desenvolvimento das atuais e novas gerações, transmitindo-lhes os conhecimentos adquiridos pela humanidade ao longo de sua existência e clareando os caminhos à frente na construção futura.

Quando há conscientização e comprometimento, o homem atua buscando a convivência harmoniosa com a natureza, os resultados dessa harmonia surgem gradativamente, com benefícios recíprocos, como pode ser citados a questão paisagística, a recomposição da mata, o aumento dos pássaros e animais e outros fatores.

Nesses anos de estudo e experiência de vida, aprendi a respeitar a natureza e repassar os meus conhecimentos a aquele que ainda não se conscientizarão do verdadeiro valor da preservação e manutenção do meio ambiente. Tenho a consciência e a convicção que a minha futura geração irá encontrar um futuro melhor para se viver, fruto dos trabalhos desenvolvidos por todos aqueles que são amantes da natureza e que lutam fielmente por um planto mais ecologicamente sustentável. A vida nos ensina muitas lições e uma delas é de esperar o momento certo para tomar a decisão correta diante de um desafio.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACHETUDO região. Disponível em: <[http://www.achetudoeregiao.com.br/animais/o que e meio abiengte.htm](http://www.achetudoeregiao.com.br/animais/o_que_e_meio_abiengte.htm)>.

ASSEMBLEIA Legislativa de Minas. Disponível em: <<http://almg.gov.br>>

BLOG da serra. Disponível em: <<http://blogdaserra.com/2011/02/11/ibama-causas-da-tragedia/>>.

BLOGERS. Disponível em: <<http://www.bloggers.com.br/grafico-do-aquecimento-global/>>

BLOG spot. Disponível em:
<<http://eupossoajudarfazendominhaparte.blogspot.com/2011/05/educacao-ambiental.html>>

CITYBRASIL. Disponível em: <<http://www.citybrazil.com.br/mg/simaopereira/historia-da-cidade>>.

CURSO 24 horas-**Apostila do Curso Educação Ambiental**–Módulo I. Disponível em:
<<http://www.cursos24horas.com.br>>.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental: princípios e práticas-6ª ed.** São Paulo: Gaia, 2000.

GEOHACK Simão Pereira. Disponível em:
<http://toolserver.org/~geohack/geohack.php?language=pt&pagename=Sim%C3%A3o_Pereira¶ms=21_57_50_S_43_18_43_W_type:city_region:BR_scale:75000>

GOOGLE. Disponível em: <<http://www.google.com/imagens>>.

GOOGLE mapas – Simão Pereira. Disponível em: <<http://mpas.google.com>>.

LONGARAY, D. (Prof.). Educação Ambiental. **O Samburá de Notícias**, ago. 2007.
Disponível em: MEIOambiente. Disponível em: <http://meio_ambiente.com.via6.com>.

MANZINI, Ézio; VEZZONI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais**. São Paulo: Edusp - Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

MINISTÉRIO Meio Ambiente. Disponível em:
<<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res86/res0186.html>>

PORTAL Município Simão Pereira. Disponível em: <<http://simaopereira.mg.gov.br>>

PORTAL Município Simão Pereira. Disponível em:
<<http://simaopereira.mg.gov.br/index.php/component/content/article/1-latest-news/45-joomla-community-portal>>

SORRENTINO, M. “De Tbilisi a Tessaloniki, a educação ambiental no Brasil”, In: JACOBI, P. ET alii (org.). **Educação, meio ambiente e cidadania - reflexões e experiências**. São Paulo: SMA, 1997.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social e corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. São Paulo: Editora Atlas S.A. – 2009.

TRATOS Culturais – Minas Gerais - Simão Pereira: Disponível em:
<<http://www.tratosculturais.com.br/zona%20da%20mata/UniVlerCidades/Cidades/simaopereira/area.htm>>

TREK e Arth. Disponível em:
<http://www.trekearth.com/gallery/South_America/Brazil/Southeast/Minas_Gerais/Simao_Pereira/photo953260.htm>

UFRJ. Disponível em: <<http://www.ie.ufrj.br>>. Empresas, meio ambiente e responsabilidade social um olhar sobre o rio de janeiro.

WIKIPEDIA. Disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:MinasGerais_Municip_SimaoPereira.svg>.

WIKIPEDIA. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Simão_Pereira>

WIKIPEDIA. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Minas_Gerais>